



Universidade Federal do Pará  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Faculdade de Biblioteconomia

**Bibliotecário empreendedor: habilidades e competências para  
eficiência na gestão**

KAREM KERCTEREM SÁ PEREIRA

Belém

2018

**KAREM KERCTEREM SÁ PEREIRA**

**Bibliotecário empreendedor: habilidades e competências para  
eficiência na gestão**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará como requisito para a conclusão do Curso de Biblioteconomia.

Orientador: Williams Jorge Correa Pinheiro

Belém

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- P436b Pereira, Karem Kercterem Sá  
Bibliotecário empreendedor : habilidades e competências para eficiência na gestão / Karem Kercterem Sá Pereira. - 2018.  
56 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.  
Orientação: Prof. Me. Williams Jorge Correa Pinheiro
1. Bibliotecário empreendedor. 2. Perfil do bibliotecário. 3. Perfil do empreendedor. 4. Habilidades e competências. I. Pinheiro, Williams Jorge Correa, *orient.* II. Título

**KAREM KERCTEREM SÁ PEREIRA**

**Bibliotecário empreendedor: habilidades e competências para  
eficiência na gestão**

Banca Examinadora

---

Prof<sup>o</sup>. Msc. Williams Jorge Correa Pinheiro  
Orientador - FABIB/UFPA

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Nara Raimunda de Almeida Santos  
Examinadora - FABIB/UFPA

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Oderle Milhomem Araújo  
Examinadora - FABIB/UFPA

Defendido em: 29/01/2018

Conceito:

Dedico este trabalho a minha avó Maria Arlete Valente Sá Pereira e a minha mãe Maria Eliete Sá Pereira que são meus exemplos de mulheres guerreiras e por sempre me darem apoio nos momentos mais complicados. Com todo amor e carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha avó Maria Arlete Valente Sá Pereira e ao meu namorado Andrei Almeida que sempre me motivaram e contribuíram financeiramente para o término deste trabalho.

Agradeço ao Bruno Simi que foi a primeira pessoa que me acolheu na UFPA e por sempre arrumar tempo para tomamos uma coca no ver-o-pesinho.

Agradeço pelas amizades que fiz nesses 4 anos: Anderson, Aline, Cleber, Dayane, Jairo, Karol, Lúcia e Victória por transformarem minhas manhãs mais alegres e com isso tirarem um pouco o peso do estresse que é concluir uma graduação.

Agradeço também aos meus melhores amigos, Alessandra Cristina e em especial, a Victor Seade pelos conselhos e por nunca ter me abandonado nos meus momentos de crise.

Aos docentes da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB), que contribuíram para minha capacitação profissional. E a todos que direta e indiretamente me ajudaram durante esse período na academia, que foi muito importante, para o aprimoramento da minha vida pessoal, cultural, científica e profissional.

Ao professor Williams Jorge Correa Pinheiro que conseguiu desempenhar com excelência seu papel de orientador e que teve papel fundamental na produção deste trabalho científico.

Ao bibliotecário Diego Barros pela sua atenção e paciência. E por seu auxílio na minha coleta de dados.

A visão não é estática, ela é um processo em constante evolução. A maneira como ela evolui depende do sistema de relações do empreendedor. Serão as pessoas ao redor do empreendedor que possibilitarão que a visão seja realizada e desenvolvida.

Louis Jacques Filion

## RESUMO

Aborda como o perfil do bibliotecário se modificou após a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e como este profissional buscou adapta-se a esse novo contexto, ilustrando quais características delimitam um perfil de bibliotecário empreendedor dentro das unidades de informação. Objetiva em termos gerais identificar quais habilidades e competências que o profissional bibliotecário precisa possuir; e, em termos específicos: a) realizar pesquisa bibliográfica sobre o tema empreendedorismo; b) desenvolver um quadro comparativo entre a concepção teórica de autores sobre o empreendedorismo, e, as habilidades e competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFPA; c) investigar em duas bibliotecas, mais especificamente na Biblioteca Pública Arthur Vianna e Biblioteca Central da UFPA de Belém/PA, o nível de ações de empreendedorismo voltado a produtos e serviços. Desenvolveram-se os procedimentos metodológicos em três etapas: na primeira com pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Blatmann e Rados (2017), Chiavenato (2007), Drucker (1987), Filion (1999), Paiva Jr. e Cordeiro (2002), Rocha e Araujo (2017) e um relatório do Sebrae (2017) que aborda o empreendedorismo no Brasil. Na segunda etapa, procedeu-se um estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa, com realização de entrevistas contendo perguntas abertas e fechadas, com bibliotecários da Biblioteca Central da UFPA e biblioteca pública Arthur Vianna. Constatou-se que os bibliotecários selecionados possuem quase todas as habilidades e competências do perfil do bibliotecário empreendedor, porém, estes ainda não se visualizam como empreendedores no meio em que atuam. Finaliza entendendo que o incentivo das chefias é relevante no processo de inovação nas bibliotecas; o novo perfil do bibliotecário é reflexo do comportamento adotado pelo usuário no processo de busca pela informação; e o perfil do bibliotecário empreendedor está voltado mais a sua postura profissional diante das dificuldades encontradas na profissão.

**Palavras-chave:** Bibliotecário Empreendedor. Perfil do Bibliotecário. Perfil do Empreendedor. Habilidades e Competências.

## ABSTRACT

It approaches as the profile of the librarian changed after the introduction of the Information and Communication Technologies (ICTs) and how this professional sought to adapt to this new context, illustrating which characteristics delimit an entrepreneurial librarian profile within the librarian. It has as objective at in general terms to identify how abilities and competences that the professional librarian need own; and, in specific terms: a) realize bibliographical research about the theme entrepreneurship; b) develop one chart comparing theoretical conception of authors about entrepreneurship with abilities and competences defined in Course Pedagogical Project (CPP) of Library Science of UFPA; c) explore in two libraries, more specifically in Library Public Arthur Vianna and Central Library of UFPA in Belém/PA, the level of actions of entrepreneurship to products and services. They grew the methodological procedures in three stages: in first with the bibliographical research, based in authors as Blatmann and Rados (2017), Chiavenato (2007), Drucker (1987), Filion (1999), Paiva Jr. and Cordeiro (2002), Rocha and Araujo (2017), and one Sebrae report (2017) about entrepreneurship in Brazil. In second stage, started an descriptive study of quali-quantitative approach, with interview containing questions open and closed with librarians of Central Library of UFPA and Library Public Arthur Vianna. It was verified that the selected librarians have almost all abilities and competences of profile of the entrepreneurial librarian but, he's not see with entrepreneurial in the work. It concludes understanding that the encouragement of bosses are essential at the process of innovation in libraries; the new profile of librarian is reflex of user behavior in process of search of the information; and the profile of the entrepreneurial librarian is reflex to professional attitude in the face of difficulties of the profession.

**Keywords:** Entrepreneurial librarian. Profile of the librarian. Profile of the entrepreneurial. Abilities and competences

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Sexo dos bibliotecários pesquisados .....	29
<b>Gráfico 2</b> - Faixa etária dos bibliotecários entrevistados .....	30
<b>Gráfico 3</b> - Escolaridade dos pesquisados .....	30
<b>Gráfico 4</b> - Atividades realizadas pelos entrevistados .....	31
<b>Gráfico 5</b> - Nível de satisfação com o trabalho desenvolvido .....	32
<b>Gráfico 6</b> - Principais habilidades e competências de um bibliotecário .....	33
<b>Gráfico 7</b> - Nível de entrevistados que possuem as características do perfil empreendedor .....	35
<b>Gráfico 8</b> - Entrevistados que aceitam responsabilidades ou possuem coragem para arriscar .....	36
<b>Gráfico 9</b> - Nível de entrevistados que possuem liberdade para inovar no trabalho .....	38

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Empreendedorismo: principais linhas de pensamento .....	18
<b>Quadro 2</b> - Habilidades e competências do bibliotecário, segundo o PPC de biblioteconomia da UFPA .....	21
<b>Quadro 3</b> - Comparação das principais características do empreendedor com as habilidades e competência do bibliotecário .....	27

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>EMPREENDEDORISMO</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Histórico do empreendedorismo</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL EMPREENDEDOR</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO E O PERFIL DO EMPREENDEDOR</b>	<b>26</b>
<b>6</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>28</b>
<b>6.1</b>	<b>Perfil dos pesquisados</b>	<b>29</b>
<b>6.2</b>	<b>Características do empreendedor</b>	<b>34</b>
<b>6.3</b>	<b>Perfil dos bibliotecários empreendedores</b>	<b>38</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>45</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>48</b>
	<b>ANEXO</b>	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho possui como tema bibliotecário empreendedor e tem como finalidade analisar o perfil empreendedor do profissional bibliotecário. Para isso, é preciso identificar habilidades e competências para desenvolver suas atividades de forma empreendedora.

Devido à concorrência no mercado de trabalho e o aumento das exigências para ser empregado é comum que haja desemprego no país, isso acaba exigindo uma maior qualificação ou experiência do que deseja um emprego.

Nota-se que o bibliotecário é um profissional liberal que pode atuar em várias áreas como: bibliotecas, centros de pesquisas, consultorias em empresas, além de gerir redes e sistemas de informação.

A versatilidade é o que o torna o bibliotecário um profissional apto para mudanças. Compreende-se que o mercado disponibiliza um leque de possibilidades para ideias inovadoras, porém, apenas uma pequena porcentagem dessas inovações é realmente aproveitada, de muitos outros fatores, a falta de uma visão empreendedora e de interesse do gestor são os principais motivos para isso.

Percebe-se como a responsabilidade de obter maiores resultados está sempre voltada para o bibliotecário gestor. Por isso, a importância de existir um ambiente aberto para diálogos e, principalmente, *feedbacks* no ambiente de trabalho com o intuito de estimular a criatividade dos colaboradores.

Devido a abrangência desse tema, o foco desse estudo estará no empreendedorismo nas bibliotecas. Entende-se que o ato de empreender não consiste em apenas ter um negócio, é possível qualquer gestor ser um empreendedor, pois, essa ação vai muito do interesse somado com a atitude. E isso pode ser aprendido e passado de líder para líder derrubando o mito que somente aqueles que nasceram com espírito empreendedor pode empreender.

O perfil do bibliotecário vem mudando devido à globalização e a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente de trabalho, como afirma Blatmann e Rados (2000), o bibliotecário deixa de ser um mero guardador de livros e passa a ser gerenciador de informações. O acervo deixa de ser o ponto principal e este posto é entregue para o usuário que cada vez mais tem-se mostrando mais exigente quanto se trata em qualidade e agilidade da informação.

Nesse contexto de formação de um novo perfil do bibliotecário este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem por objetivo geral identificar habilidades e competências que o profissional bibliotecário precisa possuir.

No que se diz respeito aos objetivos específicos, busca-se: a) Realizar pesquisa bibliográfica sobre o tema empreendedorismo; b) Desenvolver um quadro comparativo entre a concepção teórica de autores sobre o empreendedorismo, e, as habilidades e competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFPA; c) Investigar em duas bibliotecas, mais especificamente na Biblioteca Arthur Vianna e Biblioteca Central da UFPA de Belém/PA, o nível de ações de empreendedorismo voltado a produtos e serviços.

Sabe-se que a motivação dos líderes incentiva seus colaboradores na produtividade. E foi a partir dessa afirmação que surgiram alguns questionamentos que levaram o interesse em desenvolver essa pesquisa: 1) De que forma isso ocorre? e 2) Quais são os caminhos que levam a conseguir uma equipe mais comprometida com o trabalho?. A partir desses questionamentos sobre a área, o **problema** identificado para o desenvolvimento desse estudo centra-se em reconhecer como a liderança pode otimizar a produtividade nas bibliotecas.

O desenvolvimento metodológico foi concretizado através de três etapas:

**Primeira etapa:** pesquisa bibliográfica para buscar referencial teórico na literatura da área como base para compreender o tema empreendedorismo. Além de auxiliar com o embasamento na construção das críticas acerca sobre as habilidades e competências do bibliotecário.

**Segunda etapa:** nesta etapa, procedeu-se um estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa, utilizando como instrumento de pesquisa, entrevistas com perguntas: fechadas e abertas. O foco é analisar e compreender a forma de trabalho dos bibliotecários, para isso foi escolhido uma amostra composto por bibliotecários da Biblioteca Pública Arthur Vianna e da Biblioteca Central da UFPA, ambas localizadas em Belém/PA.

**Terceira etapa:** com os resultados obtidos nas bibliotecas: pública e universitária, iniciará a terceira etapa, que visa elaborar um quadro comparativo entre a concepção teórica de autores sobre o empreendedorismo, e, as habilidades e competências definidas no PPC de Biblioteconomia da UFPA.

A fundamentação teórica abordará o empreendedorismo, o bibliotecário gestor, o bibliotecário empreendedor, habilidades e competências do bibliotecário.

Através de fundamentos de Blatmann e Rados (2017), Chiavenato (2007), Drucker (1987), Fillion (1999), Paiva Jr. e Cordeiro (2002), Rocha e Araujo (2017) e um relatório do Sebrae (2017) que aborda o empreendedorismo no Brasil.

O trabalho estrutura-se em sete (7) capítulos. O primeiro é este, necessário para um primeiro entendimento acerca do assunto abordado.

No segundo capítulo, tem-se uma abordagem teórica sobre o que é o empreendedorismo, sua origem e as principais linhas de pensamento sobre o termo.

Em seguida, no terceiro tópico, apresenta-se o perfil do bibliotecário e suas habilidades e competências conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFPA.

O quarto capítulo, é mostrado o perfil empreendedor baseado na linha de raciocínio do Fillion (1999) quais as principais características de um empreendedor. E logo após é feito uma comparação desses pontos com as habilidades e competências do bibliotecário no quinto capítulo.

No sexto capítulo é exposto a análise e resultados do estudo sobre o bibliotecário empreendedor.

O sétimo e último tópico deste, é dedicado às considerações finais, onde é feito um breve resumo sobre a pesquisa realizada, dando enfoque para trechos importantes com o objetivo de mostrar como o resultado obtido foi importante para delimitar um perfil do bibliotecário empreendedor.

## 2 EMPREENDEDORISMO

O bibliotecário é conhecido por saber ser um profissional versátil devido a sua qualidade de se adaptar as mudanças de forma geral. Gerir uma biblioteca não é uma tarefa fácil e em tempos de instabilidade financeira, essa tarefa se torna cada vez mais árdua. Porém, se o gestor estiver disposto a está aberto para novas ideias, soluções e aprender a ter uma visão estratégica para as oportunidades, o peso da gestão se torna um pouco mais aliviado.

São nas dificuldades que o espírito empreendedor se aflora, nas maioria das vezes em forma de criatividade como um meio de busca de soluções. Mas, antes de iniciar qualquer assunto, deve-se entender primeiro o que é empreendedorismo.

O termo empreendedorismo vem sendo estudado a bastante tempo por teóricos, porém, foi na década de 90 que este termo ganhou força no Brasil, graças a economia instável que abalava o país. Por isso, o interesse cada vez mais crescente em compreender o empreendedorismo, já que este se tornou uma alternativa de geração de renda e consequentemente empregos no país (PAIVA JR.; CORDEIRO, 2002).

Mas para haver empreendedorismo necessita existir o empreendedor que é aquele que possui a coragem para defender suas ideias transformando-as em um negócio como afirma Chiavenato (2007, p. 3):

“O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma idéia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente. [...] Mas o espírito empreendedor está também presente em todas as pessoas que — mesmo sem fundarem uma empresa ou iniciarem seus próprios negócios — estão preocupadas e focalizadas em assumir riscos e inovar continuamente.”

Observe que Chiavenato elimina o mito de que apenas é empreendedor aquele que conseguiu alcançar o sucesso de possuir o próprio negócio, como se o empreendedorismo fosse quase como um dom divino, onde poucos escolhidos possuem e não uma prática. Ou seja, para empreender não é necessário ser dono de um negócio, pois nem todo empresário é um empreendedor assim como nem todo empreendedor é um empresário.

Segundo o relatório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2017), foi realizado uma pesquisa internacional sobre o

empreendedorismo que entrevistou pessoas entre 18 e 64 anos, em 65 países no ano de 2016, chegou à conclusão que o Brasil está em 8º em um grupo de 32 países “impulsionados por eficiência” e possui 36% da população adulta envolvida em alguma atividade empreendedora. Constatou-se também que o Brasil está à frente de países como Estados Unidos e França, e de todos os que compõem o grupo BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China).

Mas apesar dessa colocação, o Brasil já chegou a estar em 3º neste mesmo ranking de países “impulsionados por eficiência” em 2015 e que devido à crise econômica, houve uma pequena queda.

Perceba que apesar das poucas oportunidades o Brasil continua sendo um país de empreendedores que gera emprego e renda para uma parcela significativa da população.

## **2.1 Histórico do empreendedorismo**

O termo empreendedorismo é o resultado de estudos de precursores econômicos do século XIX, mais conhecidos como defensores do liberalismo econômico. Esses pensadores acreditavam que o empreendedorismo era o motivo de impulso para o desenvolvimento econômico. Pois, devido a pequenos empreendedores e a livre concorrência, existia a criação de novas ideias de consumo, meios de produção e transporte (CHIAVENATO, 2007).

Porém, outras vertentes não somente a Economia, também contribuíram para a formação do conceito de empreendedorismo como, por exemplo, a Administração e a Psicologia. A seguir o Quadro 1 resumi três visões sobre a origem do empreendedorismo: a visão dos economistas, a visão dos *behavioristas* (comportamentalistas) e os precursores da teoria dos traços de personalidade.

### Quadro 1 – Empreendedorismo: principais linhas de pensamento

<p><b>A visão dos economistas</b></p>	<p>Existe concordância entre os pesquisadores do Empreendedorismo de que os pioneiros no assunto teriam sido os autores Cantillon (1755) e Jean-Baptiste Say (1803;1815;1816). Para Cantillon, o empreendedor ("<i>entrepreneur</i>") era aquele que adquiria a matéria prima por um determinado preço e revendia esta a um preço incerto. Ele entendia que, se o empreendedor obtivesse lucro além do esperado, isto ocorreria porque ele teria inovado (FILION, 1999). Desde o século XVIII já associava o empreendedor ao risco, à inovação e ao lucro, ou seja, eles eram vistos como pessoas que buscavam aproveitar novas oportunidades, vislumbrando o lucro e exercendo suas ações diante de certos riscos. Diversos economistas mais tarde associaram, de um modo mais contundente, o empreendedorismo à inovação e procuraram esclarecer sobre a influência do empreendedorismo no desenvolvimento econômico.</p>
<p><b>A visão dos Behavioristas</b></p>	<p>Na década de 50, os americanos observaram o crescimento do império soviético, o que incentivou David C. McClelland a buscar explicações a respeito da ascensão e declínio das civilizações. Os behavioristas (comportamentalistas) foram, assim, incentivados a traçar um perfil da personalidade do empreendedor (FILION, 1999).</p> <p>O trabalho desenvolvido por McClelland (1971) focalizava os gerentes de grandes empresas, mas não interligava claramente a necessidade de auto-realização com a decisão de iniciar um empreendimento e o sucesso desta possível ligação (FILION, 1999; Leite, 2000).</p>
<p><b>A escola dos traços de personalidade</b></p>	<p>Ainda que a pesquisa não tenha sido capaz de delimitar o conjunto de empreendedores e atribuir características certas a este, tem-se propiciado uma série de linhas mestras para futuros empreendedores, auxiliando-os na busca por aperfeiçoar aspectos específicos para obterem sucesso (FILION, 1991a). Dado o sucesso limitado e as dificuldades metodológicas inerentes à abordagem dos traços, uma orientação comportamental ou de processos tem recebido grande atenção recentemente.</p>

Fonte: Filion (1999). In: PAIVA Jr. Fernando Gomes de; CORDEIRO, Adriana Tenório. **Empreendedorismo e o espírito empreendedor**: uma análise da evolução dos estudos na produção acadêmica brasileira. Salvador: Anais de Enanpad, 2002, p. 3.

Como citado, existem várias vertentes na literatura para explicar o termo Empreendedorismo e em sua maioria encontra-se certa discordâncias quando se trata do termo empreendedor, já que alguns pensadores aplicam o termo para análise ou em indivíduos separadamente, por acreditar que empreendedor é apenas o líder, analisando seus comportamentos e atitudes perante a um problema; ou em grupos (líder e seus colaboradores), analisando como estes conseguiram traçar um caminho de sucesso (FILION, 1999). O que gera certa dificuldade para delimitar um perfil empreendedor que será discutido mais adiante.

Compreende-se de forma geral que Empreendedorismo é identificar oportunidades ou transformar ideias inovadoras em valores econômicos, assumindo riscos e responsabilidades. E conforme a lucratividade, gerando emprego e renda para terceiros.

Em outras palavras, empreender significa querer trabalhar, avaliar os problemas, formular soluções rápidas, inovadoras e principalmente, acreditar nessas ideias. É saber transformar uma ameaça (seja ela externa ou interna) em oportunidades, utilizando o planejamento a seu favor.

### 3 PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO

Com o advento da globalização, torna-se mais comum o uso das TIC's nas unidades de informação. E essa mudança de paradigma também trouxe reflexos para o profissional bibliotecário.

“O bibliotecário hoje não é o ‘almoxarife’ de livros e sim o gerente da informação. Indiferente qual o suporte (formato) da informação, se em papel, eletrônico ou digitalizado, o que importa é saber organizar, recuperar e disseminar a informação utilizando a flexibilidade e velocidade que as novas tecnologias da informação possibilitam. Onde o usuário da informação receba qualidade e evitando a sobrecarga de informação que jamais poderá analisá-las com presteza para a tomada de decisão” (BLATMANN; RADOS, 2000, p.45).

Se antes a figura do bibliotecário era vista como um “guardião do livro”, ou seja, aquele que tem o dever de zelar e proteger o acervo. Agora devido as transformações, sua profissão ficou mais atrelada a informação, “pois sua atividade passa dos limites físicos da biblioteca e da organização e preservação de um acervo, pois isso não é o papel principal, mas um meio em suas atividades, reforçando o papel de trabalhador com o gerenciamento da informação” (ROCHA; ARAÚJO, 2007, p.90).

Ao olhar para uma biblioteca nota-se não haver muitas diferenças com uma empresa: o gestor funciona como um empreendedor, os servidores como os colaboradores, produtos e serviços da biblioteca como um produto a ser vendido e os usuários são os clientes desse produto final.

O segredo para conseguir um diferencial não está somente em ter uma equipe qualificada mas, principalmente, em uma equipe comprometida com o trabalho. Pois, sabe-se que devido a realidade da maioria das bibliotecas, nem sempre é possível ter a melhor equipe, com os melhores profissionais do mercado, porém, se houver determinação, planejamento e gosto pelo o que faz, as chances de conseguir ótimos resultados são maiores.

Drucker (1987, p. 349) afirma que:

“[...] a inovação e o espírito empreendedor são, portanto, necessários na sociedade tanto quanto na economia, na instituição de serviço público tanto quanto em empresas privadas. O que precisamos é de uma sociedade empreendedora, na qual a inovação e o empreendimento sejam normais, estáveis e contínuos.”

Tudo está interligado para poder conseguir alcançar as metas. Por exemplo, como ter usuários sem um marketing eficiente? Nem todas as pessoas sabem o que existe em uma biblioteca, o marketing nesse caso pode até existir mas, se torna ineficiente porque não conseguiu alcançar aquele usuário potencial mostrando-lhe todos os produtos e serviços que uma biblioteca tem para oferecer. Isso ilustra a importância da visão estratégica do gestor utilizando toda ferramenta ao seu favor para compreender melhor esse usuário potencial e formas de torna-lo um usuário real.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFPA (2009, p. 20), lista algumas habilidades e competências que o profissional bibliotecário deve possuir, apresentado no quadro 2 a seguir.

#### **Quadro 2 – Habilidades e competências do bibliotecário, segundo o PPC de biblioteconomia da UFPA**

<b>LISTA DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO</b>
Acompanhar as mudanças no contexto socioeconômico de modo a prover serviços e produtos bibliotecários adequados;
Administrar o compartilhamento de recursos informacionais, por meio de associações, consórcios e alianças;
Administrar sistemas de segurança patrimonial e de acervos de unidades, redes e sistema de informação;
Administrar sistemas de segurança patrimonial e de acervos de unidades, redes e sistema de informação;
Aplicar técnicas de marketing às instituições bibliotecárias e a produtos e serviços de informação;
Assessorar nos processos de avaliação de cursos de graduação e pós-graduação no que diga respeito à sua especialidade profissional;
Assessorar projetos arquitetônicos e de engenharia destinados ao espaço físico da unidade de informação;
Avaliar desempenho de pessoas em unidades, redes e sistema de informação;
Avaliar unidades, produtos, serviços e sistemas de informação;

Colaborar na realização de inventários culturais;
Conduzir projetos de pesquisa orientados à verificação do uso da informação para a solução de problemas relacionados ao trabalho com a informação;
Conhecer e aplicar sistemas de representação temática da informação;
Conhecer e usar as técnicas apropriadas de proteção dos conteúdos informacionais em meio eletrônico;
Demarcar campos específicos e integrar conteúdos de áreas correlatas em uma perspectiva multidisciplinar;
Desenvolver ações de extensão bibliotecária para grupos minoritários;
Desenvolver serviços de disseminação seletiva da informação;
Elaborar orçamentos financeiros de unidades, serviços e sistemas de informação;
Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
Empreender atividades bibliotecárias de modo autônomo;
Identificar oportunidades de aplicação das teorias e técnicas biblioteconômicas na solução de questões informacionais;
Normalizar trabalhos técnico-científicos;
Orientar estágios de formação profissional em Biblioteconomia;
Orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
Participar de comissões institucionais de normalização bibliográfica e documental;
Participar do planejamento, implantação e execução de ações educativas presenciais e a distância no tocante a sua especialidade;
Planejar e desenvolver projetos voltados à promoção da leitura e formação de leitores;
Planejar e executar estudos de usuários de informação em vista do aperfeiçoamento de serviços e produtos de informação;
Planejar e gerir o processo editorial de publicações acadêmico-científicas;
Planejar e implementar projetos voltados para a formação de usuários da informação;
Planejar, coordenar atividades voltadas à avaliação, conservação, preservação e restauro de documentos;
Planejar, implantar e administrar unidades, redes, sistemas e serviços de informação em consonância com a missão e os objetivos da instituição a que estejam vinculados;
Planejar, implementar e gerir processos de informatização de unidades de informação;
Processar documentos em diferentes suportes, linguagens e formatos, de acordo com as teorias, métodos e técnicas da Biblioteconomia;
Promover Política de Desenvolvimento de coleções em qualquer suporte;

Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área;
Selecionar, avaliar, classificar, descrever, organizar e disseminar a informação para usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;
Ser efetivo no uso comunicação na gestão de unidades de informação;
Trabalhar em equipe de modo cordial e cooperativo.

Fonte: UFPA, PPC de Biblioteconomia (2009, p. 20).

Perceba que quase todas as habilidades e competências listadas acima estão voltadas para liderança, administração, assessoria e prestação de serviço. E que umas dessas que são citadas é: “Empreender atividades bibliotecárias de modo autônomo” (UFPA, PPC de Biblioteconomia, 2009, p. 20).

Ou seja, segundo o PPC de Biblioteconomia da UFPA, o formando de biblioteconomia deverá sair apto para trabalhar de forma autônoma se assim desejar.

Segundo este mesmo documento, podemos citar as principais características do perfil do bibliotecário, analisando o quadro 2.

- Liderança;
- administrar recursos e pessoas;
- ser proativo;
- saber trabalhar em equipe;
- ter educação continuada, ou curiosidade em aprender;
- possuir visão estratégica;
- saber organizar e recuperar informação, seja qual for seu formato;
- orientar da melhor forma o usuário.

O atual perfil do bibliotecário exige um profissional proativo que saiba trabalhar com as TIC's e utilize isso como um atrativo para o usuário que cada vez mais se torna mais exigente quando o assunto se trata em agilidade na busca pela informação. Por isso, o uso das TIC's que se tornou quase obrigatório nas bibliotecas do país.

A seguir, no próximo tópico compreenda mais acerca do perfil do empreendedor e como suas características se assemelham bastante com o perfil do bibliotecário.

## 4 PERFIL EMPREENDEDOR

Agora que já há uma compreensão sobre o empreendedorismo e o perfil do bibliotecário, fica mais fácil delimitar um perfil empreendedor. Tendo em mente que: “O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma idéia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente” (CHIAVENATO, 2007, p. 3).

Mas como é o perfil empreendedor? Quais as características que compõem e diferem dos demais? Foram alguns questionamentos que levaram a construção desse tópico.

Filion (1999) defende que o empreendedor possui algumas características como:

- Visão estratégica;
- conhecimento sobre o ramo ou ideia;
- intuição;
- paciência;
- coragem para arriscar e aceitar responsabilidades;
- criam metas e estratégias.

**Visão estratégica:** o empreendedor é aquele que possui uma visão diferenciada para os negócios. Aquele que consegue encontrar nas dificuldades uma oportunidade para iniciar um novo negócio.

Como diz Chiavenato (2007, p. 7): “é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades”.

Ou seja, um empreendedor acima de tudo é um estrategista, pois na maioria das vezes utiliza de uma necessidade de mercado para se usufruir financeiramente e se não houve nenhuma necessidade, ele a cria.

**Conhecimento sobre o ramo ou ideia:** empreendedores avaliam suas ideias e nunca param de estudar para sempre melhorar. Além de analisar o mercado e escolher qual nicho irá focar.

“Trata-se de uma forma contínua e freqüentemente bem detalhada de monitoração-reflexão-digestão do que está acontecendo. Isso conduz à correção, ao ajuste e à melhora do que é feito e de como é feito” (FILION, p. 15, 1999).

Esse conhecimento prévio sobre o que está sendo desenvolvido nos leva para o próximo item.

**Intuição:** apesar de não existir algo concreto que comprove o que o levará ao caminho do sucesso, o empreendedor tende a seguir sua intuição na hora de investir em uma ideia ou oportunidade. Mas, ao contrário que todos pensam, antes de arriscar, o empreendedor já analisou várias vertentes sobre as probabilidades de algo dar errado. E é o conhecimento sobre seu negócio que indica quais as chances de tal ideia dar certo e outras não.

**Paciência:** empreendedores têm em mente que etapas não devem ser puladas. Ou seja, o caminho para o sucesso deve ser feito passo a passo e que o fator tempo é determinante para isso. Eles analisam a oportunidade; estudam o mercado; escolhem qual nicho querem explorar; estabelecem metas, visões e objetivos para seus planos. E tudo isso com paciência até se sentirem confiantes para tomadas de decisões.

**Coragem para arriscar e aceitar responsabilidades:** diferente da maioria da população, empreendedores são mais propensos a arriscar, porém, correm riscos com consciência. O caminho até a tomada de decisão é bastante racional, seguidos pela intuição e visão estratégica do mesmo.

Como explica Filion (1999, p. 12): “Eles identificam um nicho e imaginam o tipo de estrutura necessária para ocupá-lo, em outras palavras, a visão central interna. Eles definem tarefas a serem desempenhadas (as visões complementares) e, então, identificam os recursos humanos necessários”. Ou quando diz: “Os empreendedores [...] gastam boa parte de seu tempo imaginando aonde querem chegar e como farão para chegar lá” (FILION, p. 12, 1999).

E essa racionalidade para os negócios que faz com que também aceitem mais responsabilidades, devido a consciência de que ele é o líder e suas atitudes trazem grandes consequências para a obtenção de sucesso ou não.

**Criam metas e estratégias:**

Como afirma Fillion (1999, p. 9): “O progresso depende da habilidade de instituir métodos de trabalho e de se concentrar em uma ou algumas visões emergentes. O interesse inicial conduz o empreendedor a focalizar, examinar, analisar e tentar entender o setor escolhido”.

O empreendedor é um estrategista nato que cria metas e estratégias para chegar aonde se almeja sempre focando nas suas visões e objetivos. Por isso a importância de existir planejamento e boa administração do empreendedor.

No próximo capítulo, será apresentada uma comparação entre o perfil do bibliotecário e o perfil do empreendedor conforme suas características.

## 5 COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO E O PERFIL DO EMPREENDEDOR

Fazendo uma análise com o perfil do empreendedor muitas características do empreendedorismo se assemelha de alguma forma nas habilidades e competências do bibliotecário. Como será ilustrado no quadro 3 a seguir.

Perceba que o perfil atual do bibliotecário exige um profissional que possua o conhecimento do processamento técnico, porém, alguém mais interativo. O bibliotecário vai desde um gestor ao profissional mais humano, aquele que sabe fazer boas relações interpessoais.

O foco deixa de ser um pouco mais o acervo e passa a ser o usuário, aonde o bibliotecário buscar acima de tudo, através do diálogo e estudo de usuário, trazer inovações e benefícios para a unidade de informação.

Maciel e Mendonça (2010, p. 4) explicam que:

“O bibliotecário é o profissional responsável para corresponder as necessidades de informação emergentes da sociedade do conhecimento, essa sociedade altamente influenciada por todo um conglomerado tecnológico. É a tecnologia que dinamiza e amplia ainda mais a produção e o uso das informações”.

Uma biblioteca sem o uso das TIC's é uma biblioteca praticamente obsoleta que necessita muito mais do esforço e da criatividade do bibliotecário para conduzir da melhor forma o atendimento ao usuário. Por isso a importância da tecnologia para agregar valor, agilidade e qualidade para o setor de referência.

O perfil do bibliotecário possui algumas habilidades e competências que se assemelham com as características do perfil do empreendedor, como é ilustrado a seguir:

**Quadro 3 – Comparação das principais características do empreendedor com as habilidades e competência do bibliotecário.**

<b>CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR</b>	<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO</b>
Visão estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar recursos;</li> <li>• Gerenciar unidades de informação;</li> <li>• Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.</li> </ul>
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação continuada.</li> </ul>
Intuição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexibilidade;</li> <li>• Criatividade.</li> </ul>
Paciência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar fluxos de informações para fins do desenvolvimento de produtos e serviços de informação;</li> <li>• Planejar e executar estudos de usuários de informação em vista do aperfeiçoamento de serviços e produtos de informação;</li> </ul>
Coragem para assumir riscos e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Líderança</li> <li>• Capacidade em trabalhar e gerenciar equipes com formações diferenciadas</li> <li>• Flexibilidade</li> </ul>
Criar metas e estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilidades de gestão</li> </ul>

Fonte: Filion (1999, p. 9); PPC de Biblioteconomia da UFPA (2009, p. 20).

Perceba que em resumo as principais habilidades e competências que um bibliotecário empreendedor deve desenvolver é saber administrar, seja recursos ou pessoas; possuir habilidades de gestão para analisar, planejar e executar tarefas na

organização; possuir um perfil de líder e saber trabalhar em equipe; além de possuir educação continuada ou curiosidade em aprender.

Essa última habilidade é umas das mais importantes que um bibliotecário empreendedor deve possuir, visto que é o interesse em proporcionar a melhor prestação de serviço que faz com que um bibliotecário se torne um bibliotecário empreendedor dentro das organizações, quando ele busca aperfeiçoar seus pontos mais fracos, buscando cursos, base na literatura ou fazendo uma especialização.

É o interesse que diferencia um profissional do empreendedor, porque o empreendedor sempre buscar fazer o diferencial, proporcionando a melhor prestação de serviço ou criando ideias criativas como solução para algum problema encontrado na unidade de informação.

Este argumento será melhor explanado no tópico a seguir, onde será apresentado a análise dos dados da pesquisa.

## 6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção será abordado o percurso metodológico trilhado para concretização desse estudo. Inicialmente procedeu-se um levantamento bibliográfico, o primeiro passo foi à leitura e interpretação dos livros, artigos, relatórios e demais materiais que ajudaram de alguma forma como embasamento teórico e análise do tema.

Segundo Lakatos e Marconi (2005, p. 183 *apud* de PIRES, 2012, p. 90) a pesquisa bibliográfica: “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.”.

A pesquisa possui uma abordagem exploratória, porque seu principal objetivo foi reunir informações, dados e ideias para a familiarização sobre o problema da temática abordada. “Pode-se dizer que estas pesquisas têm por objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descobertas de intuições” (GIL, 2009, p. 41).

Possui caráter quanti-qualitativa, pois, utiliza-se de números para quantificar os dados da coleta além de, preocupar-se em analisar as atitudes e comportamentos que tornam um bibliotecário em um empreendedor dentro das bibliotecas que atuam.

Trata-se também de uma pesquisa descritiva porque seu objetivo é descrever as principais características, habilidades e competências de um bibliotecário empreendedor.

Em seguida, os dados foram coletados com o auxílio de entrevistas com perguntas: fechadas e abertas. O foco aqui foi analisar e compreender a forma de trabalho dos bibliotecários. Para a elaboração das perguntas priorizou-se perguntas simples e direta, visando facilitar a resposta e mesmo assim, compreender os diferentes aspectos de comportamentos sobre a forma de trabalho.

Foi escolhida uma amostra composto por dez (10) bibliotecários, sendo estes da Biblioteca Pública Arthur Vianna e da Biblioteca Central da UFPA, ambas localizadas em Belém/PA. Estes bibliotecários foram escolhidos devido ao seu cargo de chefia nas seções onde trabalham dentro das unidades de informação.

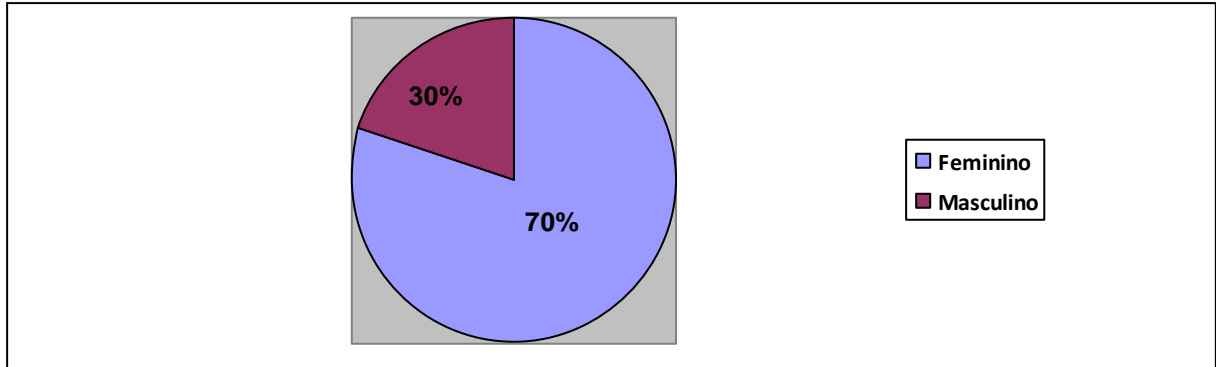
Os dados serão apresentados a seguir em forma de texto e gráfico conforme a análise, haja vista que as perguntas para respostas abertas deixam possíveis interpretações quanti-qualitativa dos dados da mesma resposta.

## 6.1 Perfil dos pesquisados

Esse tópico é destinado a apresentar informações acerca do perfil dos pesquisados.

Percebeu-se que 70% dos entrevistados são do sexo feminino, enquanto 30% são do sexo masculino. Como fica evidente no gráfico 1.

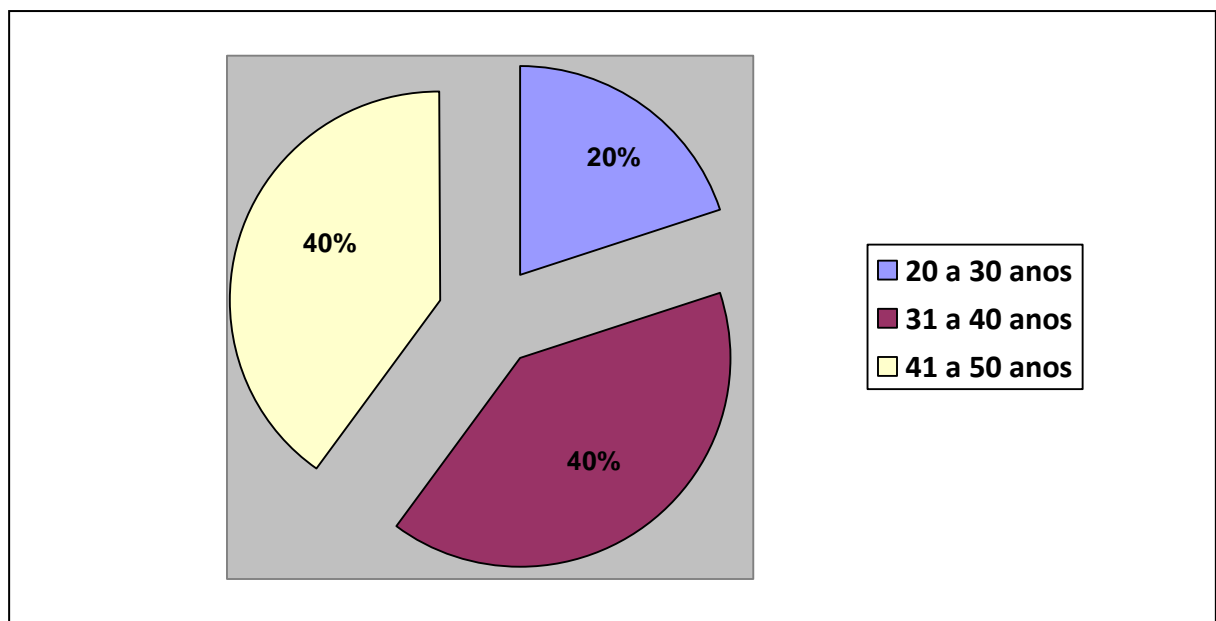
**Gráfico 1** – Sexo dos bibliotecários pesquisados



**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

Após isso, verificou-se que a faixa etária desses profissionais está entre 28 e 50 anos, mais precisamente entre 31 a 50 anos, somente 20% dos entrevistados possui menos de 30 anos, o gráfico 2 ilustra com mais clareza essa distribuição.

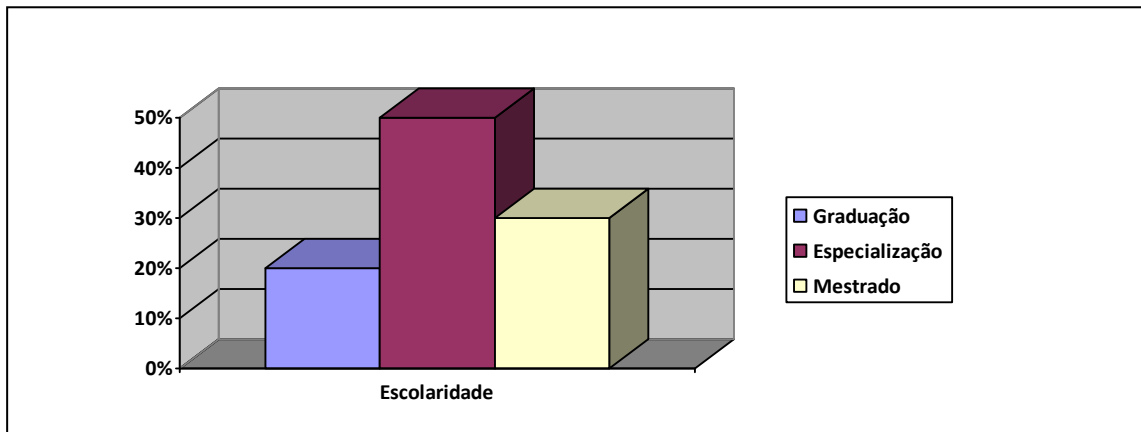
**Gráfico 2** – Faixa etária dos bibliotecários pesquisados



**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

Em relação à educação continuada, foram obtidas as seguintes informações: somente 20% possui apenas a graduação em Biblioteconomia, 50% possui especialização e 30% possui mestrado na área.

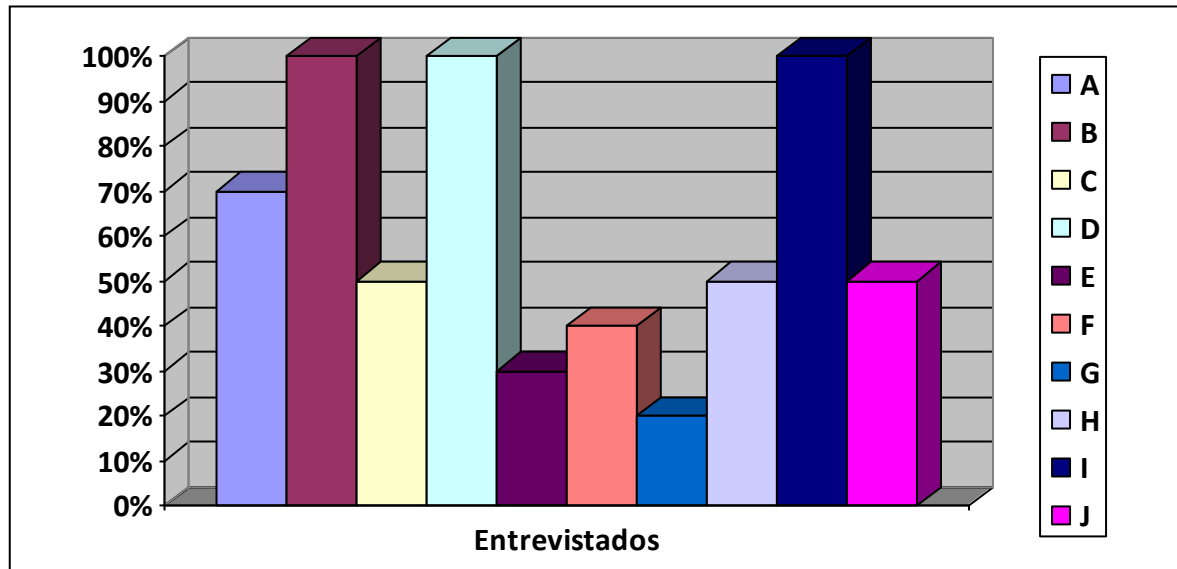
**Gráfico 3 – Escolaridade dos pesquisados**



**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

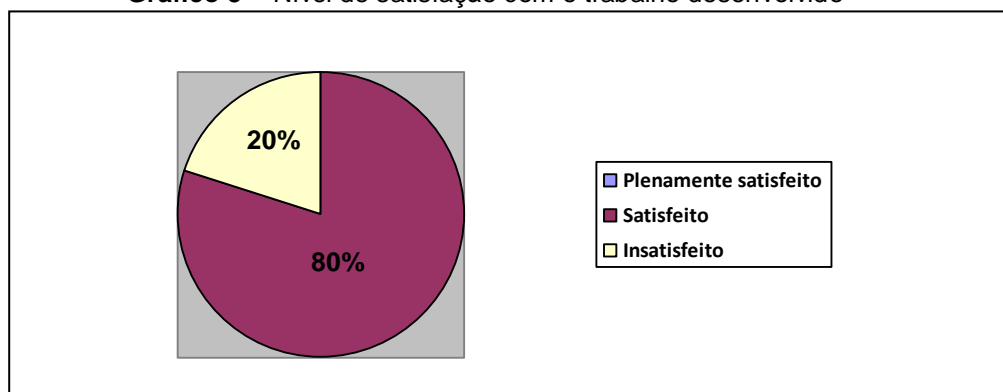
Questionou-se também quais atividades eles realizam como bibliotecários, lembrando que o bibliotecário tende a realizar muitas atividades devido a sua habilidade de se adaptar conforme as necessidades e sua qualidade de ser proativo. Os resultados foram os seguintes: A) 70% dos entrevistados responderam que fazem acompanhamento de atividades com alunos de extensão; B) 100% fazem atividades de comunicação interna e externa; C) 50% fazem parte da criação e desenvolvimento de produtos e serviços; D) 100% auxiliam ou elaboram relatórios mensais; E) 30% faz parte da gestão de repositórios digitais; F) 40% fazem indexação; G) 20% levantamento de Currículo Lattes; H) 50% fazem monitoramento das mídias sociais da unidade de informação; I) 100% orienta e supervisiona os servidores e bolsistas e 50% promove cursos de capacitação.

O gráfico 4 a seguir, ilustra melhor essa proporção:

**Gráfico 4 – Atividades realizadas pelos entrevistados**

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Depois, fez-se uma pergunta relacionada ao grau de satisfação com o trabalho. As alternativas eram plenamente satisfeito, satisfeito e insatisfeito. A alternativa mais marcada foi satisfeito por 80% dos entrevistados seguido de 20% para insatisfeito, como mostra o gráfico 5.

**Gráfico 5 – Nível de satisfação com o trabalho desenvolvido**

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Vale ressaltar a justificativa dos poucos entrevistados que se sentem insatisfeitos com o trabalho realizado:

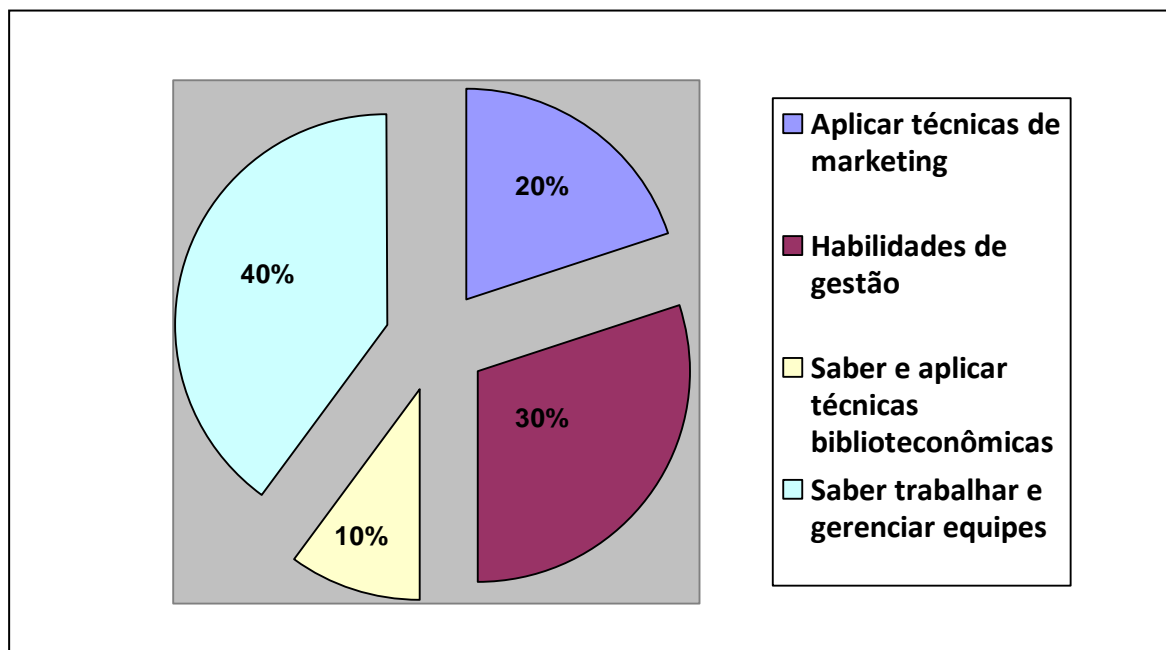
Há poucos profissionais e por conta disso, há uma sobrecarga de atividades gerando alguns erros ou serviços mal feitos graças à cobrança para alcançar metas estipuladas pelos superiores.  
(ENTREVISTADO 4)

Existe uma grande parte da população que ainda não é contemplada com nossos serviços devido a vários fatores como financeiro e localização desta biblioteca. Apesar das tentativas para alcançar esses usuários em potencial, sinto que ainda não é o suficiente. (ENTREVISTADO 5)

Perceba que mesmo com grande esforço para realizar a melhor prestação de serviço, nenhum entrevistado escolheu a alternativa “plenamente satisfeito”, todos possuem a sensação que ainda falta algo para obter um excelente trabalho e buscam soluções para desenvolver maneiras para alcançar isso.

Em seguida, procurou-se entender, segundo a visão dos entrevistados, qual a principal habilidade e competência que um bibliotecário deve possuir? Para isso, pegou-se como base a lista de habilidades e competências descrita no PPC de Biblioteconomia da UFPA (2009, p. 20). O gráfico 6 ilustra os mais selecionados.

**Gráfico 6 – Principais habilidades e competências de um bibliotecário**



**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

O mais selecionado com 40% foi saber trabalhar e gerenciar equipes; seguido de habilidades de gestão com 30%; aplicar técnicas de marketing ficou com 20%. E, saber e aplicar técnicas biblioteconômicas com 10%.

Entenda que assim como na teoria, a prática revela que cada vez mais há uma importância com a pessoa, seja esse o usuário ou o próprio

funcionário/servidor. Saber selecionar e principalmente, gerenciar e trabalhar em equipe se tornou um dos pontos mais fortes. Como justifica um dos entrevistados.

Nem sempre é possível ter a melhor equipe, com os melhores profissionais. E na maioria das vezes, a falta de investimento ou pouco recurso humano nos pressiona a ser mais criteriosos sobre com quem trabalhar. Uma boa equipe de trabalho, bem interessada também pode executar atividades como uma equipe bem preparada, basta a primeira se empenhar para aprender e se dedicar no que está disposto a oferecer.  
(ENTREVISTADO 2)

Ser bibliotecário é muito mais que saber as técnicas necessárias para o exercício da profissão, é saber se adaptar as mudanças, ter interesse pelo novo e agilidade para criar soluções. E estas características só são possíveis de serem adquiridas na prática, vivendo o dia-a-dia a profissão, buscando aprender sobre novas vertentes como proporcionar da melhor forma um produto/serviço.

Assim como é interessante saber trabalhar e gerenciar equipes, também é essencial possuir habilidades de gestão, já que cabe ao profissional bibliotecário conseguir administrar a unidade de informação, por isso é relevante ter certos conhecimentos sobre planejamento e administração de recursos.

O planejamento auxilia no desenrolar das atividades propostas, na Biblioteca Arthur Vianna, por exemplo, é feito anualmente um calendário de atividades realizados com parceiros da instituição ou pelos próprios servidores, neste calendário é feito o planejamento de como e quando será ofertado cursos, oficinas, palestras, shows, entre outros.

A partir disso, é feita a divulgação do mesmo, nos meios de comunicação como o site da Fundação Cultural, cartazes das atividades do mês (segue em anexo o cartaz de março/2017) nos elevadores e quadros de avisos da biblioteca e é reforçado nos canais de televisão a programação de certas atividades que mais chamam atenção do público da capital paraense. Estes são alguns exemplos de como tais habilidades e competências são importantes para a construção do perfil do bibliotecário.

## 6.2 Características do empreendedor

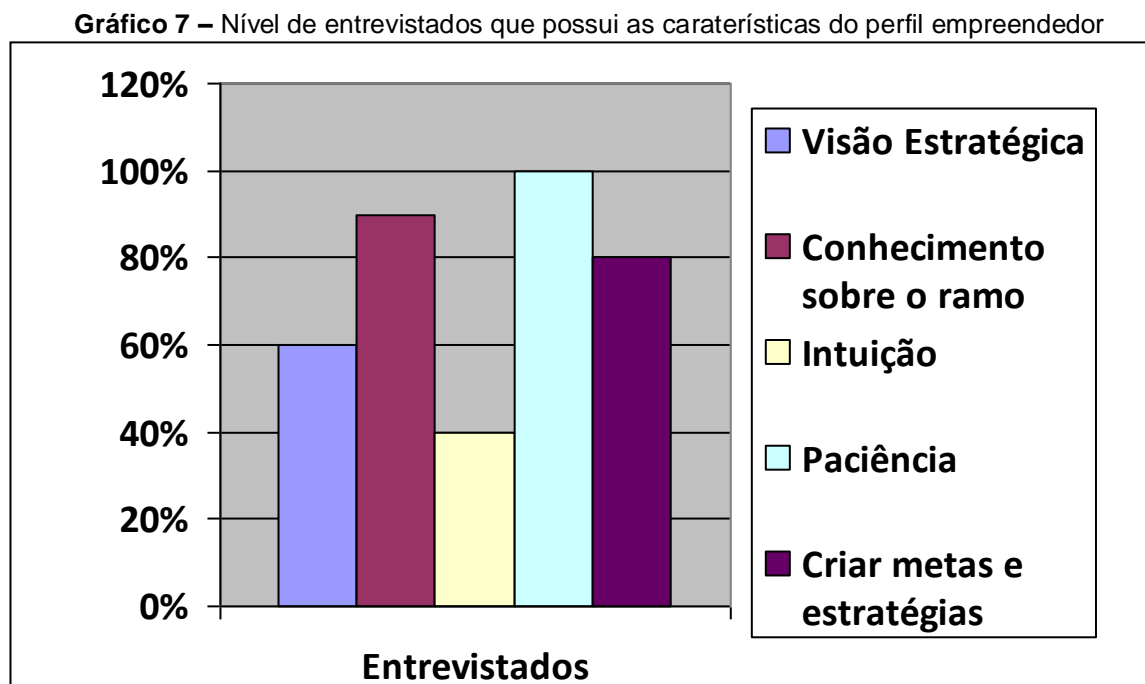
Em resumo, empreendedores conseguem ser bastante otimistas e possuem uma visão estratégica bem aguçada sobre o futuro. Sua coragem em assumir riscos e não desistir quando ocorre algum imprevisto é o que o torna diferente aos demais.

Segundo Chiavenato (2007, p. 9): “empreendedores de sucesso são pessoas independentes que enxergam os problemas inerentes a um novo negócio, mas acreditam em suas habilidades pessoais para superar tais problemas”.

É a autoconfiança que faz com que o empreendedor crie coragem para arriscar e pôr em prática suas ideias, enxergando os problemas como desafios a serem solucionados (CHIAVENATO, 2007, p. 9).

Foi apresentado aos entrevistados as principais características do perfil empreendedor segundo a visão de Fillion (1999) e fora questionado a estes quais características possuem. Então se chegou à conclusão que: 60% possuem visão estratégica; 90% possui conhecimento sobre o ramo ou ideia; 40% dos entrevistados seguem sua intuição na maioria dos casos para solucionar um problema; 100% afirmou possuir paciência para lidar com os imprevistos gerados no ambiente de trabalho; 80% criam metas e estratégias.

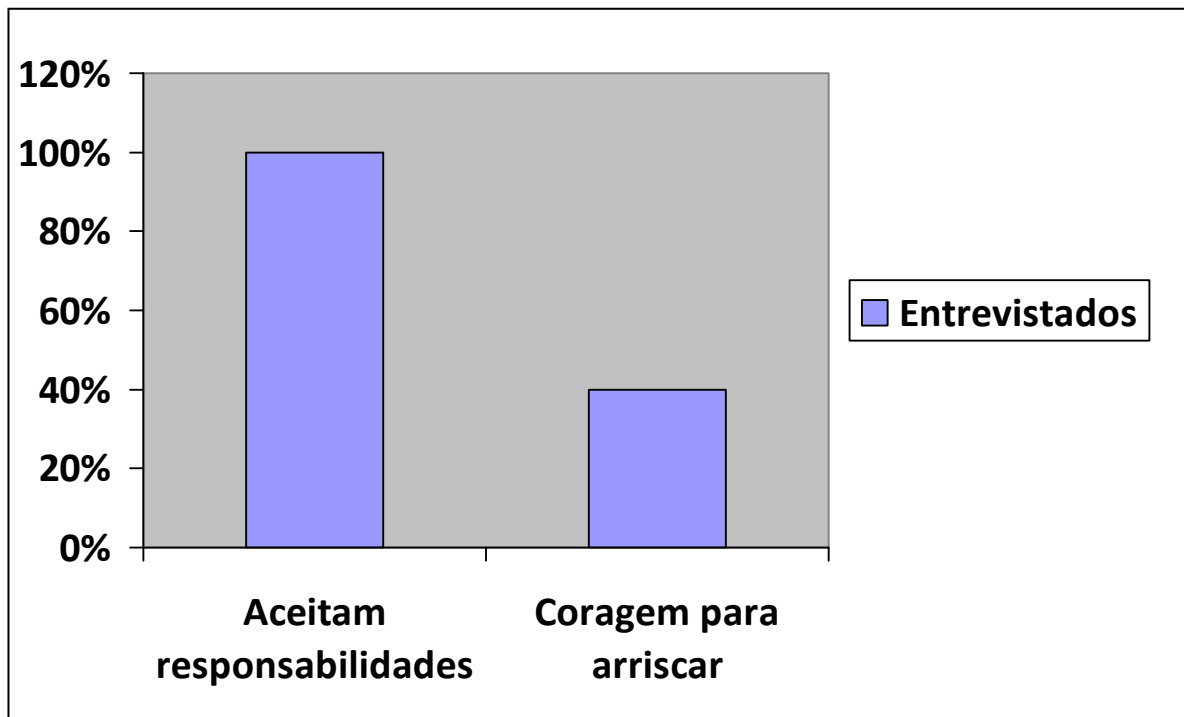
Como é ilustrado no gráfico 7.



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Porém, a última característica do perfil empreendedor gerou certa discordância, dos entrevistados 100% aceitam responsabilidades. Mas, destes 100% apenas 40% possuem coragem para arriscar pôr em prática uma ideia desafiadora. Como mostra o gráfico 8.

**Gráfico 8** – Entrevistados que aceitam responsabilidades ou possui coragem de arriscar



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Apesar de estarem em um cargo de chefia, nem todos os entrevistados possuem coragem para arriscar. 40% dos entrevistados ainda se sentem inseguros para inovar no trabalho e preferem continuar exercendo sua profissão de forma tradicional.

Isso reflete bastante nos resultados, pois imprevistos podem acontecer e saber solucioná-los da melhor forma é de extrema importância. O planejamento pode até preparar para certos problemas mas, não para todos. Por isso, é interessante saber criar soluções rápidas para tais imprevistos e não somente isto, estimular a liberdade de criação entre os funcionários/servidores, uma vez que isso gera grandes ideias inovadoras.

Chiavenato (2007, p. 14) diz que: “O mercado recompensa o empreendedor que tem visão estratégica, criador de soluções e inovações, zeloso no atendimento ao cliente e que sabe como gerir o negócio com profissionalismo e seriedade”.

Ou seja, na maioria das vezes o segredo não está em criar a roda, mas sim como reapresenta-la para atrair o usuário. Um exemplo disso é o trabalho que vem sendo desenvolvido na Biblioteca Central da UFPA, a biblioteca sempre teve divulgação nas mídias sociais, porém, somente a uns dois anos atrás é que houve uma mudança significativa nas páginas sociais em especial, o *Facebook*.

O trabalho consiste em humanizar a marca Biblioteca Central/UFPA, transformando a biblioteca em uma senhorinha muito adorável que sente, ler e compreende as dificuldades dos seus usuários. Além de utilizar esta rede social como ferramenta de estratégia de marketing para divulgar as atividades, produtos/serviços da unidade de informação (como ilustram a Figura 1 e 2), um trabalho que exige bastante dedicação da equipe do setor de Gestão de Produtos Informacionais.


**Figura 1** – Divulgação da Biblioteca Digital de Monografias da UFPA\*



**Fonte:** Página da Biblioteca Central/UFPA no *Facebook*

Disponível em: < <https://pt-br.facebook.com/bcufpa/> >. Acesso em: 21 de jan. 2018\*

**Figura 2 – Divulgação do FICAT 2.0\***

 **Biblioteca Central UFPA**  
18 de dezembro de 2017 · 🌐

O FICAT 2.0 é o novo Módulo de Geração de Ficha Automática de teses, dissertações e TCC's. O sistema possibilita a geração de fichas catalográficas para trabalhos acadêmicos destinados à comunidade universitária dos campi da capital e dos interiores.


A versão beta, possui uma interface simples, mas que promete a elaboração de fichas catalográficas de forma ágil e eficiente, permitindo ao usuário mais praticidade e autonomia na solicitação do serviço com resultados imediatos.

Acesse: <http://www.bcfcicat.ufpa.br/>

Mais informações em: <https://goo.gl/ofLTCE>

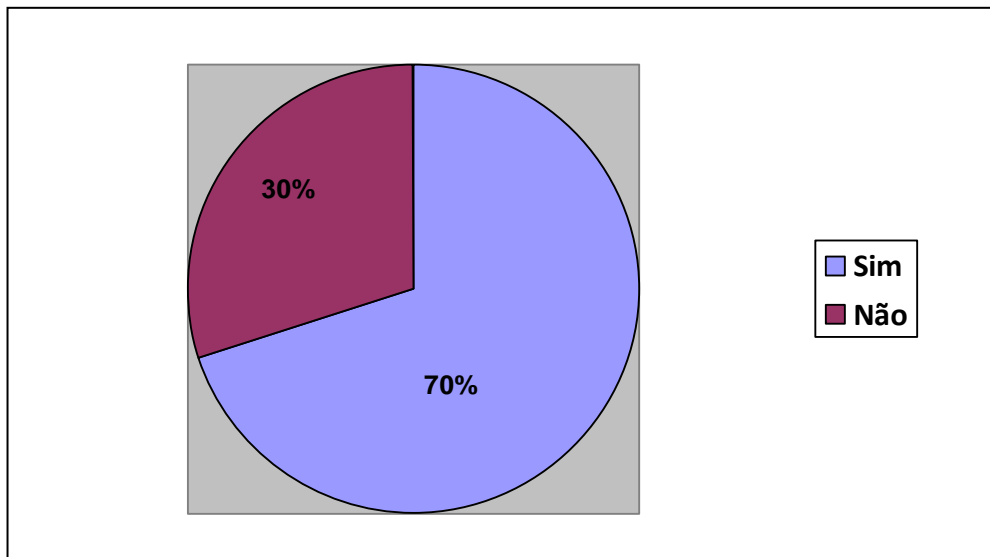
#PraCegoVer

Descrição da imagem: Foto de um computador com a página do FICAT 2.0 aberta.



**Fonte:** Página da Biblioteca Central/UFPA no *Facebook*

A próxima pergunta realizada na entrevista foi: Possui liberdade para inovar no trabalho? E dos entrevistados apenas, 70% responderam que sim enquanto 30% disseram que não possuem liberdade para inovar.

**Gráfico 9** – Nível de entrevistados que possuem liberdade para inovar no trabalho

**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

Em seguida, foi perguntado: Acredita que o apoio de seus superiores faz toda a diferença na tomada de decisões? Vale ressaltar a resposta do entrevistado 1, que foi a que mais contribuiu para esta pesquisa.

Sem dúvida alguma. Esse ponto é fundamental, pois as chefias superiores precisam te apoiar e confiar no seu trabalho. Quando isso acontece, as coisas fluem de forma muito natural.  
(ENTREVISTADO 1)

Como o entrevistado explicou, o apoio dos superiores é fundamental na inovação no trabalho, visto que é este apoio que estimula a criatividade e a proatividade dos funcionários/servidores para solucionar problemas e criar novos produtos/serviços. A falta de incentivo cria-se uma atmosfera de medo e isso acaba de certa forma inibindo *feedbacks* entre chefia e colaboradores.

### 6.3 Perfil dos bibliotecários empreendedores

O atual mercado de trabalho exige uma nova postura do profissional bibliotecário, independentemente de onde ele atua. Como afirmou Blatmann; Rados (2000, p.45): “O bibliotecário hoje não é o ‘almoxarife’ de livros e sim o gerente da informação” graças o uso das tecnologias, a informação vai passando gradativamente do formato escrito para o digital, isso reflete no perfil dos

bibliotecários que tendem a se reciclar e usar cada vez mais as TIC's no ambiente de trabalho. O foco é a prestação de serviço e principalmente, a necessidade informacional do usuário.

Gonçalves (2009, p. 24) afirma que:

“O bibliotecário passará a ser um ‘consultor de informação’, provavelmente, trabalhando de forma autônoma, sem a necessidade de uma instalação nos moldes das bibliotecas atuais. Por essas questões, o profissional da informação, no futuro, para conseguir êxito em sua carreira deverá prestar um serviço de qualidade”.

Essa liberdade na área de trabalho faz com que o profissional seja mais criativo, flexível e inovador. Tendo sempre em mente a necessidade de adaptação e buscando a melhor forma de mostrar seu diferencial.

E foi seguindo essa linha de raciocínio na busca de delimitar o perfil do bibliotecário empreendedor que a entrevista continuou com a seguinte pergunta: Na sua visão, o que o faz ser um profissional diferencial?

Das respostas dos bibliotecários entrevistados, segue logo abaixo a que mais contribui para a análise qualitativa desta pesquisa.

Acredito que esse seja um forte fator interno. O profissional que possui diferencial é aquele que não impõe barreiras a sua capacidade. Assim, vejo que o diferencial busca se aprimorar em algum aspecto, mostrando bastante força de vontade e determinação. (ENTREVISTADO 1)

Partindo desse argumento, compreendeu-se que um profissional diferencial é aquele que busca a autorealização e isso varia de pessoa para pessoa. O profissional diferencial não se limita a fazer apenas o básico, seu interesse o incentiva a aprimorar seu trabalho, buscando na educação continuada um suporte ou inspiração para aperfeiçoar seu atendimento e prestação de serviço/produto.

A partir disso, fez-se a seguinte pergunta: Qual sua opinião sobre bibliotecários empreendedores?

E as respostas mais condizente com a questão é mostrada abaixo:

Acredito que ainda estamos desenvolvendo esse caminho. Ainda não chegamos em um nível satisfatório, mas estamos caminhando para isso. O bibliotecário que empreende é aquele profissional que consegue enxergar as possibilidades além das quatro linhas. Acredito que muitos pensam que empreender na nossa área é apenas no sentido de normalizar um trabalho, elaborar uma ficha catalográfica, etc. Não, estamos além disso. Hoje o bibliotecário pode atuar em

praticamente todas as esferas e possui um trânsito empreendedor com muitas coisas. A exemplo disso, podemos ter: auditorias técnicas, empreendimentos com cursinhos na nossa área, venda de apostilas para concurso, assessoria em elaboração de projetos, assessoria em gestão da informação e do conhecimento, etc.  
(ENTREVISTADO 1)

Uma nova geração de bibliotecários que surgiram para inovar a área.  
(ENTREVISTADO 3)

A pergunta a seguir foi: Você acredita ser um bibliotecário empreendedor no seu ambiente de trabalho? Se sim, quais as habilidades e competências que possui que o leva a crer nisso?

Vale ressaltar a resposta mais condizente com a análise qualitativa

Bom, como eu trabalho em uma instituição pública, temos uma biblioteca que não visa o lucro financeiro. Dessa forma, nosso trabalho está voltado para a provisão de produtos e serviços gratuitos para o nosso usuário. Porém, existe sim um espírito empreendedor em alguns momentos. Os *insights* e as ideias que surgem são etapas do empreendedorismo, portanto, creio que aí estejamos ligados a esse fator. As habilidades e competências para esse tipo de situação exigem que o profissional seja proativo e bastante ligado aos percursos tecnológicos.  
(ENTREVISTADO 1)

Percebam que mesmo o entrevistado 1, possuir um bom conhecimento acerca sobre o tema bibliotecário empreendedor como foi ilustrado na pergunta anterior, ainda há uma certa barreira que o impede de se considerar um empreendedor na unidade de informação em que trabalha. Haja vista que esse pensamento também é reproduzido por todos os outros entrevistados.

Como fica evidente nas seguintes respostas:

Não. Devido ao fato de trabalhar em uma instituição que não visa o lucro  
(ENTREVISTADO 2)

Ainda não  
(ENTREVISTADO 3)

Esse pensamento se dar devido ao fato dos entrevistados compreenderem que somente é empreendedor aquele que visa o lucro. Ainda não há uma compreensão que o lucro é apenas um dos resultados e não uma característica do perfil empreendedor.

Relembrando o que foi citado no início deste trabalho, Chiavenato (2007, p. 3) desmitifica o pensamento dos entrevistados quando afirma que:

“O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma idéia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente. [...] Mas o espírito empreendedor está também presente em todas as pessoas que — mesmo sem fundarem uma empresa ou iniciarem seus próprios negócios — estão preocupadas e focalizadas em assumir riscos e inovar continuamente.”

Ser um empreendedor no ambiente de trabalho é visar a produtividade da organização, compreendendo que o trabalho em grupo é essencial para conseguir melhores resultados. E o perfil do bibliotecário empreendedor é aquele profissional que compreende seu ambiente de trabalho, se interessa em sempre proporcionar seu melhor quase como um desafio pessoal, procura inovar continuamente e utiliza de suas habilidades e competências para se realizar dentro da unidade de informação.

E finalmente a última pergunta da entrevista: Você procura inovar/criar ações na Biblioteca em que trabalha? Se sim, quais?

E a melhor resposta foi:

Sim. Inovamos bastante no envolvimento com os usuários em redes sociais, criamos os novos modelos de repositórios digitais, estamos desenvolvendo o tutorial de normalização interativo, estamos desenvolvendo o portal de busca integrada dos repositórios digitais e estamos com um projeto de desenvolver um robô que converse com nossos usuários para responder as demandas automaticamente.

(ENTREVISTADO 1)

Como foi explanado anteriormente uma das características de um bibliotecário empreendedor é a inovação seja este, em um próprio negócio ou no ambiente de trabalho.

Então compreende-se que: “Além do conhecimento técnico o bibliotecário, na atual conjuntura da sociedade da informação e do conhecimento, precisa de habilidades e competências empreendedoras” (GONÇALVES, 2009, p. 25) como liderança, boa comunicação, visão estratégica, interesse em inovar ou curiosidade pelo novo.

E essa atitude empreendedora reflete no resultado final dos produtos e serviços. Como exemplo, será citado novamente o trabalho que vem sendo desenvolvido no setor de Gestão de Produtos Informacionais da Biblioteca Central/UFPA.

Como foi explicado anteriormente, o trabalho deste setor consiste em utilizar as redes sociais, em especial o *Facebook* como ferramenta para divulgar as atividades da biblioteca e não somente isso, a marca Biblioteca Central/UFPA vem passando por um processo de humanização de marca. Houve um grande salto dos número de pessoas alcançadas por publicação desde que o trabalho foi iniciado e esse quantitativo tende a aumentar cada vez mais.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a introdução das TIC's devido ao advento da globalização, tornou-se comum o uso das tecnologias e isso trouxe reflexos também para o ambiente de trabalho. Com as pessoas cada vez mais conectadas, houve uma quebra de paradigma, o que fez o profissional bibliotecário sentir a necessidade de mudança para se adaptar a essa nova realidade.

Se antes a preocupação era o acervo, agora o foco tornou-se o usuário e sua necessidade informacional. Necessidade esta que pode ser solucionada de várias formas, não somente no formato escrito mas também, via email, mídias sociais, pesquisa em repositórios digitais, bibliotecas digitais, entre outros.

Nesta pesquisa foi possível perceber que cada vez mais o perfil do bibliotecário tem mudado conforme as necessidades informacionais que vem sendo geradas, o comportamento do usuário mudou e por conta disso, o bibliotecário vem buscando formas para se adaptar a este contexto, buscando auxílio principalmente na educação continuada seja, uma especialização, mestrado ou até mesmo cursos, entre outros.

Percebeu que mesmo com todo o esforço de proporcionar o seu melhor, o bibliotecário empreendedor nunca está satisfeito com seu trabalho, pois a necessidade de melhora o impulsiona a sempre buscar novas maneiras para aprimorar um serviço/produto.

A pesquisa também revelou que estes bibliotecários priorizam a habilidade de saber trabalhar em equipe e principalmente, em como gerencia-la. Eles buscam trabalhar sempre com pessoas comprometidas, gostam do que fazem e possuem o mesmo grau de autocrítica. Acreditam que o trabalho em grupo é primordial para conseguir resultados com o que foi planejado.

Estes bibliotecários também priorizam as habilidades de gestão, pois creem que o planejamento é essencial para execução de qualquer atividade e principalmente, para pôr em prática uma ideia.

Outra habilidade importante é saber aplicar técnicas de marketing. Eles acreditam que um plano de marketing bem desenvolvido se torna o diferencial na biblioteca, o que transforma os produtos/serviços um atrativo para usuários, e usuários em potencial. E por fim, saber e aplicar técnicas biblioteconômicas no

cotidiano da profissão é extremamente importante, pois é essa habilidade e competência que o diferencia dos demais profissionais.

Diante dos sentimentos demonstrados durante a realização da entrevista foi possível verificar que o perfil dos chefes fazem toda a diferença no ambiente de trabalho, dado que sem seu incentivo, não tem como construir um ambiente aberto para novas ideias, *feedbacks*, aonde o profissional possua liberdade para criar e trabalhar.

O estímulo das chefias auxilia na produtividade dos servidores/funcionários nos momentos desafiadores, já que estes se encontram mais felizes aonde trabalham e refletem esse sentimento no atendimento aos usuários.

Vale ressaltar que a pesquisa revelou que o perfil do bibliotecário empreendedor é um profissional: criativo, flexível, inovador, utiliza-se das tecnologias como aliada para produzir novos produtos/serviços, busca sempre aprimorar seu trabalho, possui um elevado grau autocrítico, possui um desejo forte de autorealização e enxerga obstáculos como desafios. Além de serem ágeis, proativos, possuem boa comunicação e oratória, normalmente são líderes aonde atuam e possuem uma visão estratégica bem aguçada.

Apesar dos bibliotecários selecionados se enquadrarem em quase todas essas características e afirmarem possuir um espírito empreendedor, os resultados apresentados no questionamento sobre bibliotecário empreendedor foram impactantes, devido a estes já possuírem um certo conhecimento sobre o tema. Demonstrou-se uma certa rejeição em aceitar o fato de serem bibliotecários empreendedores no meio em que atuam.

A incoerência está atrelada ao fato desses profissionais ainda ligarem o termo empreender com geração de lucro, sendo que, esse termo não significa necessariamente abrir um próprio negócio. E sim, com a atitude de buscar sempre proporcionar o seu melhor, por isso que nem sempre um empresário é um empreendedor, porque nem todos possuem certas características que identificam e o diferenciam dos outros profissionais.

Desse modo, é interessante frisar que o atual cenário exige cada vez mais, um profissional bibliotecário versátil que possua conhecimento sobre as técnicas do curso de Biblioteconomia, mas também deve possuir habilidades e competências empreendedoras, um certo conhecimento de marketing, administração e uso das tecnologias para atender as necessidades informacionais dos usuários.

Percebeu-se também com a pesquisa que certas habilidades e competências impulsionam os produtos/serviços na unidade de informação. Como foi verificado na biblioteca Arthur Vianna e biblioteca central da UFPA.

Conclui-se que o novo perfil do bibliotecário é reflexo do comportamento adotado pelo usuário no processo de busca pela informação. E o perfil do bibliotecário empreendedor está voltado mais a sua postura profissional diante das dificuldades encontradas na profissão.

No término deste trabalho, chegou-se à conclusão que os objetivos foram alcançados, a obtenção de respostas foi condizente com o tema estudado, e que esse assunto ainda possui um vasto conteúdo para futuros trabalhos.

## REFERÊNCIAS

BLATMANN, Ursula.; RADOS, Gregório J. Varvakis. Bibliotecários na sociedade da informação: mudanças de rótulos funções ou habilidades? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.5, n.5, 2000. Disponível em: <[revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/344/408](http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/344/408)>. Acesso em: 30 out. 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar o próprio negócio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 282 p.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios**. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 378 p.

FILION, L. J. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. **Revista de Administração de Empresas**, v.39, n.4, São Paulo, Out./Dez, p. 6-20. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v39n4/v39n4a02.pdf> >. Acesso em: 9 out. 2017

GONÇALVES, Pammella Emanuelle Camatini. **Bibliotecário empreendedor**. 2009. 57 f. Dissertação (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/120203/284419.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em 30 de out. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACIEL, Ana Daniele; MENDONÇA, Diana Carla. **Um novo perfil profissional: o bibliotecário como agente de transformação social**. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: < [http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Um%20novo%20perfil%20profissional\\_id.pdf](http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Um%20novo%20perfil%20profissional_id.pdf) >. Acesso em: 11 jan. 2018

PAIVA Jr., Fernando Gomes de; CORDEIRO, Adriana Tenório. **Empreendedorismo e o espírito empreendedor: uma análise da evolução dos estudos na produção acadêmica brasileira**. Salvador: Anais de Enanpad, 2002. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2002-eso-1576.pdf> >. Acesso em: 26 out. 2017

PIRES, Erick André de Nazaré. **O comportamento no processo de busca da informação por meio das tecnologias da informação e comunicação: um estudo de caso sobre os discentes da Faculdade de Biblioteconomia no Estado do Pará**. 2012. 130 f. Dissertação (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012. Disponível em: < [http://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/21/1/TCC\\_ComportamentoProcessoBusca.pdf](http://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/21/1/TCC_ComportamentoProcessoBusca.pdf) >. Acesso em 30 de out. 2017

ROCHA, Maria Meriane Vieira. ; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Educação continuada de profissionais da informação: perfil da ação de bibliotecários de instituições de ensino superior privado no município de João Pessoa – PB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.3, n.2, p.89-99, jul./dez. 2007. Disponível em: < <http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/62/55> >. Acesso em: 26 out. 2017.

SEBRAE. **Relatório especial:** o empreendedorismo e o mercado de trabalho. Ago, 2017. Disponível em: <  
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/70d1237672d36de1ba87890e4cb251cc/\\$File/7737.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/70d1237672d36de1ba87890e4cb251cc/$File/7737.pdf) >. Acesso em: 25 de out. 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia.** 2009. Belém, 2009. Disponível em: <  
[http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/PPC\\_Biblioteconomia\\_Completo.pdf](http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/PPC_Biblioteconomia_Completo.pdf) >. Acesso em: 20 nov. 2017.

## **APÊNDICE**

## APÊNDICE A – ENTREVISTA REALIZADA COM OS BIBLIOTECÁRIOS



Universidade Federal do Pará  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Faculdade de Biblioteconomia

### ENTREVISTA COM OS BIBLIOTECÁRIOS

Esta entrevista faz parte de uma pesquisa monográfica de trabalho de conclusão de curso (TCC), do curso de Biblioteconomia da UFPA. Agradecemos antecipadamente sua atenção.

Por: Karem Kercterem Sá Pereira

Orientador: Williams Jorge Correa Pinheiro

Assunto: Pesquisa sobre as habilidades e competências de um bibliotecário empreendedor para eficiência na gestão.

#### Roteiro de entrevista:

- 1) Quantos anos possui na profissão? E qual sua escolaridade?
- 2) Quanto tempo levou para se inserir no mercado de trabalho?
- 3) Cargo ocupado?
- 4) Quais as atividades que desempenha?
- 5) Qual seu grau de satisfação com seu trabalho?  
( ) Plenamente satisfeito      ( ) Satisfeito      ( ) Insatisfeito

6) Segundo a lista de habilidades e competências no Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia, qual a principal habilidade e competências que um bibliotecário deve possuir?

7) Segundo as características do perfil empreendedor na visão de Filion (1999), quais você acredita possuir?

8) Na sua visão, o que o faz ser um profissional diferencial?

9) Possui liberdade para inovar no trabalho?

10) Acredita que o apoio de seus superiores faz toda a diferença na tomada de decisões?

11) Qual sua opinião sobre bibliotecários empreendedores?

12) Você acredita ser um bibliotecário empreendedor no seu ambiente de trabalho? Se sim, quais as habilidades e competências que possui que o leva a crer nisso?

13) Você procura inovar/criar ações na Biblioteca em que trabalha? Se sim, quais?

## **ANEXOS**

## Anexo A – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA BIBLIOTECA ARTHUR VIANNA DO MÊS DE MARÇO/2017.



# MARÇO

2017

146 ANOS

**EXPOSIÇÃO: Indumentárias e Adereços do Carnaval Crias do Curro Velho**  
23.02 a 10.03, das 8h30 às 18h, Hall da Biblioteca Arthur Vianna – 3º andar - **BELEM**

**OFICINA DE RESTAURO DE LIVROS**  
01 a 31.03, das 8h às 12h. Biblioteca Arthur Vianna - **BELEM**

**OFICINA DE RESTAURO DE JORNAIS**  
01 a 31.03, das 8h às 12h. Biblioteca Arthur Vianna - **BELEM**

**CAPACITAÇÃO PARA OS VENCEDORES DO EDITAL BIBLIOTECA VIVA**  
03.03, Biblioteca Municipal Avertano Rocha - Belém  
06.03, Biblioteca Municipal Welton Marques Gonzaga – Paragominas  
08.03, Biblioteca Municipal Roberto Mannho – São Miguel do Guamá  
10.03, Biblioteca Municipal Antonio Coutinho de Campos – Augusto Correa  
15.03, Biblioteca Municipal Clóvis Lameira - Castanhal  
22.03, Biblioteca Municipal Eládio Malato – Ponta de Pedras  
28.03, Biblioteca Municipal Wesley Viana de Moura – Redenção - **BELEM**

**DIA DO BIBLIOTECÁRIO**  
10.03, das 8h às 12h, Mini-curso: Planejamento, implementação e gestão de Repositórios Digitais - Auditório Aloisio Chaves – Biblioteca Arthur Vianna  
11.03, das 9h às 13h, Palestra: Empreendedorismo na Biblioteconomia - Cine Libero Luxardo - **BELEM**

**BIBLIOTECA ARTHUR VIANNA ITINERANTE**  
10.03, Escola Estadual Bira Barbosa - Belém  
13.03, Escola Municipal Silvio Leandro - Belém  
19 a 30.03, em Parauapebas, Eldorado dos Carajás, Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Curionópolis- Região dos Carajás.  
31/03, Lar Fabiano de Cristo - Belém

**EXPOSIÇÃO ARTHUR VIANNA**  
11 a 31.03, das 8h30 às 18h, Hall da Biblioteca Arthur Vianna – 3º andar - **BELEM**

**OFICINA RECANTO DO BRINCAR – A BRINQUEDOTECA**  
13 a 16.03, das 13h às 17h, Sala G - CEIN - 1º andar - **BELEM**

**OFICINA DE HIGIENIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO**  
14 a 25.03, Biblioteca Arthur Vianna  
Turma A: 8h às 12h / Turma B: 13h às 17h - **BELEM**

**MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECA**  
20 a 24.03, Biblioteca Municipal Antônio Massoud Ruffell - Inhangapi  
27 a 31.03, Biblioteca Municipal Inácio Pinto - Jacundá

**V FESTIVAL POROROCA DE HISTÓRIAS**  
20.03 das 9h às 20h, Cine Libero Luxardo  
24.03, das 9h às 11h, Casa da Linguagem – Biblioteca Francisco Paulo Mendes - **BELEM**

**DIÁLOGOS TEMÁTICOS (SÍNDROME DE DOWN)**  
21.03, às 9h30, Auditório Aloisio Chaves - Biblioteca Arthur Vianna - **BELEM**

**OFICINA DE REDAÇÃO DE CRÔNICAS (Prof.º João Carlos Pereira)**  
22 a 24.03, às 17h, Casa das Artes - Biblioteca Vicente Salles - **BELEM**

**PREMIAÇÃO DO CONCURSO DE HQ**  
24.03, às 17h, Auditório Aloisio Chaves - Biblioteca Arthur Vianna - **BELEM**

**OFICINA DE QUADRINHOS: AS CRÔNICAS DE LINDANOR CELINA**  
27.03, às 17h, Casa das Artes – Biblioteca Vicente Salles - **BELEM**

**O MÁGICO MUNDO DOS LIVROS - performance teatral e mini oficina de flags e pintura facial.**  
27.03 às 9h, Hall Ismael Nery - Térreo  
29.03 às 9h, Oficinas Curro Velho na Biblioteca Carmen Sousa - **BELEM**

**FONOTECA ACÚSTICO**  
28.03, às 17h, Auditório Aloisio Chaves - Biblioteca Arthur Vianna - **BELEM**

**SARAU A NOITE É UMA PALAVRA**  
31.03, das 16h às 21h, Lar Fabiano de Cristo – Guamá - **BELEM**